



ENEPEX

ENCONTRO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO

8° ENEPE UFGD • 5° EPEX UEMS

ANÁLISE DO CRESCIMENTO INICIAL DE CLONES DE EUCALIPTO POR MEIO DE MODELOS NÃO-LINEARES

Ubirajara Cordeiro Moreira Junior¹; Filipe Valadão Cacau²; Karina dos Santos Falcão³

UEMS - Rodovia Aquidauana/UEMS - Km 12 - CEP: 79200-000 – Aquidauana – MS

¹Estudante do Curso de Engenharia Florestal da UEMS, Unidade Universitária de Aquidauana; e-mail: bira-juniors@hotmail.com. Bolsista Petrobras. ²Professor do curso de Engenharia florestal da UEMS, Unidade Universitária de Aquidauana; E-mail: filipecacau@uems.br. ³Estudante do Curso de Engenharia Florestal da UEMS, Unidade Universitária de Aquidauana; e-mail: falcao_karina@hotmail.com. Bolsista Petrobras.

O objetivo deste trabalho foi estudar o crescimento de plantas dos clones I-144 e 1277, híbridos de *Eucalyptus urophylla* x *Eucalyptus grandis* e *Eucalyptus grandis* x *Eucalyptus camaldulensis*, respectivamente, por meio da análise de regressão não-linear. Os dados foram coletados bimestralmente dos 6 aos 12 meses em um plantio com uma área de aproximadamente um hectare, onde as plantas foram estabelecidas no espaçamento de 3,0 x 3,0 (m). O diâmetro a 1,3 m de altura (DAP) foi determinado com o auxílio de uma suta, e a altura total (Ht) estimada utilizando um clinômetro (Haglof). O volume individual das plantas (V.planta-1) foi obtido a partir do modelo $LnV = \beta_0 + \beta_1 lnDAP + \beta_2 lnHt + e$, ajustado para cada clone. Para a variável DAP, até aos 12 meses de idade, o clone I-144 apresentou maior grau de ajustamento, sendo selecionado o modelo logístico com valores de (r^2y) e (Syx) de 0,93 e 0,6831, respectivamente. O modelo logístico também apresentou ajuste superior para a variável Ht, sendo que o clone I-144 apresentou (r^2y) de 0,93 e (Syx) de 0,6034, resultados melhores que os obtidos para o clone 1277. O V.planta-1 apresentou melhor grau de ajustamento para o clone I-144, e o modelo selecionado foi o logístico com valores de (r^2y) e (Syx) de 0,94 e 0,0243, respectivamente. Com este trabalho, é possível inferir sobre a superioridade dos modelos sigmoidais para o ajuste das variáveis de crescimento dos clones I-144 e 1277, sendo que o clone I-144 apresentou melhor grau de ajustamento para todas as variáveis estudadas.

Agradecimentos: A UEMS e a Petróleo Brasileiro S/A, pela concessão da bolsa.

Apoio financeiro: PetroUems.

